



SOFTWARE LIVRE PARA UMA SOCIEDADE MAIS LIVRE

Mariele Leticia de Lima¹.

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – campus Francisco Beltrão - PR,
mariele.2017@alunos.utfpr.edu.br

Resumo: Em meio à diversidade tecnológica atual, sabemos que para executar tarefas em nossos computadores, precisamos utilizar softwares, os quais, boa parte são proprietários, onde os usuários estão submissos aos termos e condições desses softwares, a partir dessa ideia surgiram os softwares livres, os quais visam a liberdade dos usuários para utilização, estudo, redistribuição de cópias e a liberdade de aperfeiçoamento para que toda a comunidade se beneficie. Com base nos resultados de pesquisas, será feita uma análise e crítica ao uso de softwares proprietários e como alternativa o uso de softwares pagos, e ainda o incentivo do uso de softwares livres na educação.

Palavras-chave: Educação; Software Livre; Sociedade; Cultura; Liberdade;

1. Introdução:

Ao pararmos para observar a sociedade atual, podemos notar que vivemos regrados pelo uso do poder, principalmente, em épocas atuais onde informação é um fator determinante no nível de poder de uma empresa, por exemplo, também somando ao fato de estarmos em uma era altamente voltada ao uso de tecnologia é aí que entra o papel dos softwares onde, por meio deles oferecem-se soluções para uma determinada necessidade dos usuários e em troca, principalmente no caso de softwares privados, ocorre uma coleta de dados deste mesmo usuário. O objetivo principal deste trabalho é justamente trazer uma crítica aos softwares privados e a maneira como eles obtêm informações de seus clientes, que por muitas vezes ocorre de maneira “oculta”, e trazer uma nova alternativa para a substituição dos mesmos com o uso dos softwares livres.



Outro ponto a ser destacado neste trabalho é o incentivo ao uso de softwares livres por jovens nas escolas, tendo em vista que estão na fase de conhecimento e aprimoramento ao uso de novas tecnologias, caso os softwares livres se mostrem boas alternativas, haverá uma boa aceitação e logo se difundirão cada vez mais, ajudando assim, a formar uma sociedade mais livre de softwares privados.

2. Dos Fatos

2.1 O que é software livre?

Segundo a Free Software Foundation, empresa sem fins lucrativos fundada em 1895 por Richard Stallman, e patrocinadora do projeto GNU, a definição de software livre se resume a liberdade do usuário de executar, copiar, modificar, estudar, aperfeiçoar e redistribuir um software, ou ainda, mais especificamente, deve obedecer às quatro liberdades: Liberdade de executar o programa, para qualquer propósito, a liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades, a liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo e a liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie. Porém devemos lembrar de um fator importante, software livre nem sempre é sinônimo de software gratuito.

"Software Livre" é uma questão de liberdade, não de preço. Para entender o conceito, você deve pensar em "liberdade de expressão", não em "cerveja grátis". Um programa é software livre se os usuários têm todas estas liberdades. Portanto, você deve ser livre para redistribuir cópias, seja com ou sem modificações, seja de graça ou cobrando uma taxa pela distribuição, para qualquer um em qualquer lugar. Ser livre para fazer essas coisas significa (entre outras coisas) que você não tem que pedir ou pagar pela permissão. (SOFTWARE LIVRE BRASIL, 2009).

2.2 Principais Vantagens da utilização de Softwares Livres como alternativa á





Softwares Privados.

O uso de softwares livres vem se tornando cada vez mais importante na sociedade atual onde a busca por liberdade e segurança em meio a novas tecnologias tem sido um assunto bastante debatido, principalmente após as declarações de Edward Snowden, que revelou ao mundo um sistema de espionagem global, e entrando nessa questão de segurança e conhecimento do que se está utilizando, os softwares oferecem ao usuário, o código-fonte de seus programas para que possam ser estudados e termos a plena certeza do que estamos usando.

Além da segurança que um software livre nos traz e a possibilidade de estudo do código-fonte, também devemos levar em conta a questão econômica do uso desses sistemas, pois como Jon "Maddog" Hall diretor executivo da Linux internacional, afirmou na edição de 2016 de umas das feiras mais importantes de software livre da América Latina, a Latinoware "O Brasil gasta mais de R\$ 3,7 bilhões para pagar licenças de softwares". Isso em nível de governo, mas ao analisar os produtos que os usuários de softwares consomem, como por exemplo, um notebook de uma determinada marca apenas a licença do sistema operacional privado chega, em média a representar 10% do valor final do produto.

Estes são os principais pontos a serem destacados no uso dos softwares livres, porém, podemos citar também, a inclusão, o aprimoramento de novos softwares de acordo com a necessidade dos usuários e relembrar da liberdade que uma cultura livre nos oferece.

2.3 Dificuldades encontradas para a inclusão da cultura livre na sociedade

Apesar de ser uma grande ideia para ser discutida, a disseminação de uma cultura livre ainda encontra problemas quanto a migração de pessoas que atualmente se encontram nos softwares privados, algumas das principais dificuldades que os usuários encontram nos softwares livres são escassez de suporte técnico, pouca disponibilidade de jogos ou compatibilidade e também, por falta de conhecimento, ou



por puro senso comum a ideia, de que para utilizar softwares livres precisa-se de um grande conhecimento e capacitação técnica do usuário.

Todos esses aspectos, contribuem para que o discurso de que softwares livres são sistemas ruins e de difícil acesso continuem se espalhando e a disseminação da cultura livre se torne cada vez mais difícil.

2.4 Papel do uso de softwares livres na educação como ferramenta de aprendizagem e como forma de incentivo e propagação da cultura livre.

Com o projeto Linux educacional a inclusão de softwares livres veem crescendo dentre as escolas do Brasil, este projeto desenvolvido pelo MEC e aprimorado por Universidades federais, consiste na integração aluno com os laboratórios de informática, onde os professores, podem preparar aulas de forma mais interativa e assim, melhorando o aprendizado de seus alunos por meio do uso da tecnologia, isso, somando ao fato de também acabar se tornando uma grande ferramenta de inclusão dos alunos ao acesso à tecnologia livre, pois o uso e incentivo ao uso desses softwares, traz resultados positivos quanto a propagação da cultura livre na sociedade, e assim, com o interesse desses alunos em aprender a usar os softwares livres dentro e fora da escola, algumas questões que são usadas atualmente como desculpas para a preferência de uso dos softwares privados como a facilidade, poderá ser descartada, pois os jovens já estarão sendo inseridos, desde cedo dentro da cultura livre e assim tornando a sociedade mais livre.

3. Conclusão

O uso de softwares livres está diretamente ligado à liberdade do saber e do conhecimento, com a evolução tecnológica e da internet faz-se necessárias algumas considerações acerca dessas questões, como o fato de ao usar um software privado



não sabermos ao certo quais informações, este mesmo poderá ter acesso, e, além disso, estar preso a uma cultura consumista onde para cada instalação o usuário precisa comprar uma licença nova, entre outras questões que nos fazem refletir a cerca das vantagens do uso de softwares livres.

Seu uso nas escolas como método de aprendizagem, e conseqüentemente de incentivo ao seu uso no cotidiano só vem a acrescentar tanto como método de melhoria das atividades pedagógicas como para a propagação da cultura livre.

Contudo, e apesar dos aspectos que dificultam a disseminação da cultura livre, o incentivo deve permanecer, para que nos tornemos cada vez mais livres no meio tecnológico.

Referências

REVISTA FÓRUM SEMANAL (Ed.). Software Livre: mais que uma alternativa uma necessidade. Disponível em: <<https://www.revistaforum.com.br/semanal/software-livre-mais-que-alternativa-uma-necessidade/>>. Acesso em: 08 out. 2017.

PROJETO SOFTWARE LIVRE BRASIL. O que é Software Livre? Disponível em <<http://www.softwarelivre.org/>> Acesso em: 08 out. 2017.

VALENTE, J. Informática na Educação no Brasil: Análise e contextualização Histórica. 1999.